

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2016

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário – Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina do Trabalho**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

De nada serve à humanidade conquistar a Lua se perde a Terra.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

C. Gerais / C. Específicos / Discursiva-Redação**Cargo ou opção F06 - AN JUD - ÁREA APOIO ESP - ESP MEDICINA DO TRABALHO****Tipo gabarito 1**

001 - D	011 - B	021 - B	031 - E	041 - B	051 - A
002 - A	012 - A	022 - C	032 - D	042 - D	052 - C
003 - B	013 - C	023 - A	033 - E	043 - E	053 - B
004 - E	014 - A	024 - D	034 - A	044 - B	054 - E
005 - D	015 - C	025 - B	035 - C	045 - E	055 - A
006 - A	016 - C	026 - D	036 - E	046 - A	056 - D
007 - C	017 - D	027 - B	037 - B	047 - D	057 - A
008 - B	018 - E	028 - C	038 - D	048 - C	058 - E
009 - D	019 - E	029 - E	039 - C	049 - A	059 - B
010 - E	020 - B	030 - E	040 - A	050 - C	060 - D

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

O processo impregnado de complexidade, ao qual se sobrepõem ideias de avanço ou expansão intensamente ideologizadas, e que convencionamos chamar pelo nome de progresso, tem, dentre outros, um atributo característico: tornar a organização da vida cada vez mais tortuosa, ao invés de simplificá-la. Progredir é, em certos casos, sinônimo de complicar. Os aparelhos, os sinais, as linguagens e os sons gradativamente incorporados à vida consomem a atenção, os gestos, a capacidade de entender. Além disso, do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus, passando pelo desenho das vias urbanas, pelos impostos escorchantes e pelas regras que somos obrigados a obedecer – inclusive nos atos mais simples, como o de andar a pé –, há uma evidente arbitrariedade, às vezes melíflua, às vezes violenta, que se insinua no cotidiano.

Não há espaço melhor para averiguarmos as informações acima do que os principais centros urbanos. Na opinião do geógrafo Milton Santos, um marxista romântico, “a cidade é o lugar em que o mundo se move mais; e os homens também. A co-presença ensina aos homens a diferença. Por isso, a cidade é o lugar da educação e da reeducação. Quanto maior a cidade, mais numeroso e significativo o movimento, mais vasta e densa a co-presença e também maiores as lições de aprendizado”.

Essa linha de pensamento, contudo, não é seguida por nós, os realistas, entre os quais se inclui o narrador de O silêncio, escrito pelo argentino Antonio di Benedetto. Para nós, o progresso transformou as cidades em confusas aglomerações, nas quais a opressão viceja. O narrador-personagem do romance de Di Benedetto anseia desesperadamente pelo silêncio. Os barulhos, elementos inextricáveis da cidade, intrometem-se no cotidiano desse homem, ganhando existência própria. E a própria espera do barulho, sua antevisão, a certeza de que ele se repetirá, despedaça o narrador. À medida que o barulho deixa de ser exceção para se tornar a norma irrevogável, fracassam todas as soluções possíveis.

A cidade conspira contra o homem. As derivações da tecnologia fugiram, há muito, do nosso controle.

(Adaptado de: GURGEL, Rodrigo. **Crítica, literatura e narratofobia**. Campinas, Vide Editorial, 2015, p. 121-125)

1. Depreende-se do texto que
 - (A) a ideia de que a sociedade progride a partir da vida nas cidades, tanto para o autor do texto como para Milton Santos, concentra-se no fato de que nelas as diferenças são assimiladas com indulgência.
 - (B) à medida que a sociedade progride e dispõe de mais aparatos eletrônicos, a vida torna-se proporcionalmente mais simples, e ampliam-se as formas de interação com os demais.
 - (C) o autor enaltece o pensamento de Milton Santos, exposto no segundo parágrafo, valorizando especialmente a ideia do geógrafo de que a cidade é o lugar da educação e da reeducação.
 - (D) o autor, por meio do uso do termo “contudo”, (3º parágrafo) estabelece a diferença entre as ideias que os realistas têm sobre a vida na cidade e as de Milton Santos, que seria um marxista romântico.
 - (E) a citação de um personagem de romance (3º parágrafo) reitera a intenção do autor de refutar a ideia de que a cidade é desfavorável ao homem.

2. *A cidade conspira contra o homem. As derivações da tecnologia fugiram, há muito, do nosso controle.* (final do texto)

Mantendo-se a coerência com o restante do texto, as duas frases acima podem ser articuladas em um único período, fazendo-se as devidas alterações na pontuação e entre maiúsculas e minúsculas, com o emprego de

- (A) porquanto.
- (B) no entanto.
- (C) contudo.
- (D) consoante.
- (E) conquanto.

3. Traduz-se corretamente um segmento do texto em:
 - (A) *elementos inextricáveis da cidade* – atributos citadinos convenientes
 - (B) *a opressão viceja* – a angústia desenvolve-se copiosamente
 - (C) *uma evidente arbitrariedade (...) melíflua* – um capricho maléfico irrefutável
 - (D) *impostos escorchantes* – pecúlios exorbitantes
 - (E) *processo impregnado de complexidade* – ação notoriamente compreensível

4. Atente para as afirmações abaixo.
 - I. A vírgula colocada imediatamente após o travessão (1º parágrafo) pode ser suprimida, sem prejuízo da correção e do sentido.
 - II. Sem prejuízo da correção, o segmento *nas quais* (3º parágrafo) pode ser substituído por “em que”.
 - III. A crase é facultativa no segmento *do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus*. (1º parágrafo)

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) II.



5. *E a própria espera do barulho (...) despedaça o narrador.*

O verbo que possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- (A) *Por isso, a cidade é o lugar da educação...*
- (B) *... nas quais a opressão viceja.*
- (C) *... anseia desesperadamente pelo silêncio.*
- (D) *... há uma evidente arbitrariedade...*
- (E) *... fracassam todas as soluções possíveis.*

6. Mantendo-se a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, uma redação alternativa para um segmento do texto está em:

- (A) O narrador de *O silêncio*, escrito pelo argentino Antonio di Benedetto, encontra-se entre os que seguem a ideia de que, com o progresso, as cidades foram transformadas em confusas aglomerações.
- (B) Ganhando existência própria, os barulhos – elementos inextricáveis da cidade –, intrometem-se no cotidiano desse homem.
- (C) À espera do barulho e à ideia de que certamente se repetirá o narrador despedaça-se ante sua visão.
- (D) Gradativamente incorporados à vida: os aparelhos, os sinais, as linguagens e os sons consomem-nos a atenção, os gestos e a capacidade de lhes entender.
- (E) Impregnado de complexidade, o processo que convenciamos chamar pelo nome de progresso, ao qual se sobrepõe ideias de avanço torna a organização da vida cada vez mais tortuosa.

7. Está correta a redação que se encontra em:

- (A) Os ruídos indesejados invadem a privacidade, obrigando os moradores das cidades a participarem do que não lhes interessam.
- (B) Ouve-se, ainda que de dentro de apartamentos com janelas fechadas, os sons indesejados do programa de televisão no último volume do imóvel vizinho.
- (C) Para alguns, os barulhos da cidade, mais do que mera consequência do aprimoramento tecnológico, configuram-se como estorvo cuja insistência altera a vida.
- (D) Cada um dos rumores produzidos pelas pessoas na cidade grande acossam os mais sensíveis, causando estresse e doença.
- (E) Prestes a explodir, o homem indefeso constata que as pessoas e a tecnologia trabalham contra ele, como se os emboscasse a cada esquina.

Atenção: Para responder às questões de números 8 e 9, considere o texto abaixo.

Na Biblioteca 10 de Helsinki é possível ler deitado na rede, fazer negócios, dançar, tocar guitarra ou tirar uma soneca. É possível fazer praticamente qualquer coisa que jamais se pensaria em fazer em uma biblioteca. Isso porque seu diretor, Kari Lämsä, pensou que no novo mundo existe pouco espaço para as velhas bibliotecas e um espaço enorme para as inovadoras.

Lämsä conhece o funcionamento das bibliotecas tradicionais: começou colocando livros nas estantes. Mas o que chamou a atenção sobre ele é que se deu conta do futuro.

O sucesso de Lämsä pode ser medido: a biblioteca recebe 2.000 usuários por dia em uma cidade com 600.000 habitantes e 36 bibliotecas. A metade de seus usuários tem entre 25 e 35 anos. É o sonho de qualquer bibliotecário que observa como os grandes leitores das bibliotecas, que são as crianças, fogem ao crescer. Lämsä, no entanto, conseguiu atrair essa faixa refratária a um espaço associado ao silêncio.

(Adaptado de: brasil.elpais.com/brasil/2015/06/13/cultura/1434216067_290976.html)

8. Atente para o que se afirma abaixo.

- I. De acordo com o texto, é paradoxal o fato de as crianças deixarem de frequentar bibliotecas quando chegam à adolescência.
- II. O diretor da Biblioteca 10 de Helsinki é descrito como sendo visionário e utopista.
- III. O sinal de dois pontos (2º parágrafo) pode ser substituído por “pois”, precedido de vírgula.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

9. O verbo que pode ser flexionado em uma forma do plural, sem prejuízo da correção e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- (A) *... existe pouco espaço para as velhas bibliotecas...*
- (B) *... a biblioteca recebe 2.000 usuários por dia...*
- (C) *... que jamais se pensaria...*
- (D) *A metade de seus usuários tem entre 25 e 35 anos.*
- (E) *... que observa como os grandes leitores das bibliotecas...*



Atenção: Para responder às questões de números 10 e 11, considere o texto abaixo.

Aos 45 anos, o chinês Jia Zhang-Ke pode ser considerado um dos principais cineastas do mundo. Sua idade permitiu a ele testemunhar a transição histórica pela qual a China passou depois de 1976, com a morte de Mao Tse-Tung, o fim da Revolução Cultural e a subida ao poder de Deng Xiaoping, que em poucos anos abriu o país à economia de mercado. Os filmes de Jia são cada vez mais vistos no exterior, uma vez que exibem importância estética e oferecem um olhar sobre uma realidade pouco conhecida aos olhos do mundo.

“Vemos cidades que estão sendo demolidas, memórias que estão sendo apagadas, uma população flutuante que viaja ao sabor das oportunidades econômicas, e Jia quer investigar qual é o efeito dessa transformação no indivíduo”, descreve a pesquisadora Cecília Mello. “Na história do cinema, em geral os momentos de pico de criatividade vêm junto com as transformações histórico-sociais. No mundo todo, hoje, o diretor em que isso aparece de modo mais forte e relevante é Jia.”

(Adaptado de: revistapesquisa.fapesp.br/2015/10/14/05-olhos-da-china)

10. Atente para o que se afirma abaixo.

- I. O reconhecimento de Jia Zhang-Ke deve-se, em parte, ao fato de o cineasta despertar a curiosidade dos espectadores estrangeiros, que passam a conhecer, por meio de seus filmes, as consequências das transformações sociais ocorridas recentemente na China.
- II. Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido, no segmento *Sua idade permitiu a ele testemunhar a transição histórica pela qual a China passou depois de 1976...* os trechos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, por: *permitiu-lhe e por que*.
- III. Os elementos sublinhados em *uma vez que exibem importância estética e memórias que estão sendo apagadas...* são ambos pronomes que exercem funções diferentes.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
(B) I.
(C) I e III.
(D) II e III.
(E) I e II.

11. Uma redação alternativa a partir de um segmento do texto, em que se mantém a correção e a lógica, está em:

- (A) Vê-se cidades sendo demolidas, memórias sendo apagadas, uma população flutuante viajando de acordo com as oportunidades econômicas.
- (B) É comum que, na história do cinema, grande parte dos momentos de pico de criatividade acompanhe transformações históricas.
- (C) De acordo com a pesquisadora Cecília Mello, devem haver transformações causadas ao indivíduo que interessam a Jia investigar.
- (D) Ainda que tenha apenas 45 anos, não exagera quem, ao avaliar o cineasta chinês Jia Zhang-Ke, exalta-lhe como um dos maiores do mundo.
- (E) O jovem Jia Zhang-Ke, testemunhou fatos históricos como a morte de Mao Tse-Tung, o fim da Revolução Cultural e a ascensão de Deng Xiaoping ao poder.

Atenção: Para responder às questões de números 12 e 13, considere o texto abaixo.

Quase meio século separa a estreia de Manoel de Barros na literatura – em 1937, com a publicação de “Poemas Concebidos sem Pecado” em tiragem artesanal de 21 exemplares – da circulação mais ampla de sua obra, na segunda metade dos anos 1980, graças ao voluntário trabalho de divulgação feito por jornalistas, escritores e intelectuais que passaram a admirá-lo.

Entre eles, Millôr Fernandes e Antonio Houaiss, para quem Manoel de Barros era comparável a São Francisco de Assis “na humildade diante das coisas”.

Nascido em 1916, em Cuiabá, Manoel de Barros escreveu 18 livros de poesia, além de obras infantis e relatos autobiográficos. Na juventude, apaixonou-se por Arthur Rimbaud e Charles Baudelaire. Os poetas do cinema também o encantaram, com destaque para Federico Fellini, Akira Kurosawa e Luis Buñuel. Dizia-se um “vedor de cinema”, mas sempre “numa tela grande, sala escura e gente quieta do meu lado”.

“Acho que um poeta usa a palavra para se inventar”, disse em entrevista a um jornal. “E inventa para encher sua ausência no mundo. (...) O poeta escreve por alguma deformação na alma. Porque não seria certo ficar pregando moscas no espaço para dar banho nelas. Ou mesmo: pregar contiguidades verbais e substantivas para depois casá-las.”

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/11/1547550-manoel-de-barros-foi-revelado-por-millor-e-houaiss-relembre-trajetoria.shtml)

12. ... para quem Manoel de Barros era comparável a São Francisco de Assis...

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

- (A) Dizia-se um “vedor de cinema”...
- (B) Porque não seria certo ficar pregando moscas no espaço...
- (C) Na juventude, apaixonou-se por Arthur Rimbaud e Charles Baudelaire.
- (D) Quase meio século separa a estreia de Manoel de Barros na literatura...
- (E) ... para depois casá-las...

13. Há noção de finalidade em:

- (A) Porque não seria certo ficar pregando moscas no espaço...
- (B) O poeta escreve por alguma deformação na alma.
- (C) “Acho que um poeta usa a palavra para se inventar.”
- (D) ... graças ao voluntário trabalho de divulgação feito por jornalistas...
- (E) ... mas sempre “numa tela grande, sala escura e gente quieta do meu lado.”



14. Em 1949, quando o pai morreu, Manoel herdou suas terras em Corumbá. Pensou inicialmente em vender as terras, mas a mulher convenceu Manoel a restabelecer raízes no Pantanal. Por ocasião do lançamento de "O Guardador das Águas", que daria a Manoel o seu primeiro Prêmio Jabuti, afirmou: "Entre o poeta e a natureza ocorre uma eucaristia".

Fazendo-se as alterações necessárias, os elementos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) vendê-las – convenceu-o – lhe daria
 (B) vender-lhes – convenceu-lhe – daria-lhe
 (C) as vender – convenceu-lhe – o daria
 (D) vendê-las – lhe convenceu – daria-no
 (E) vender-lhes – o convenceu – lhe daria

Noções de Sustentabilidade

15. É um princípio da Política Nacional de Resíduos Sólidos, expressamente previsto na Lei nº 12.305/2010:

- (A) O estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços.
 (B) A proteção da saúde pública e da qualidade ambiental.
 (C) A responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.
 (D) A redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos.
 (E) A adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais.

16. Com relação à Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, considere:

- I. A CISAP possui natureza consultiva e caráter permanente, vinculada à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.
 II. Os membros titulares da CISAP poderão ocupar qualquer cargo no órgão que representam, possuindo cada um deles dois suplentes.
 III. A participação na CISAP é considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.
 IV. As proposições da CISAP serão avaliadas com base nas diretrizes gerais de logística e compras da Administração pública federal.

De acordo com Decreto nº 7.746/2012 está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
 (B) I, II e III.
 (C) I, III e IV.
 (D) I e IV.
 (E) II e III.

17. Considere:

- I. Capacitação.
 II. Comitê Gestor.
 III. Encontro trimestral.
 IV. Relatório semestral.

De acordo com o Ato Conjunto CSJT.TST.GP nº 24/2014, são instrumentos de implementação e monitoramento da Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho – PNRJST, dentre outros, os indicados APENAS em

- (A) I, III e IV.
 (B) I, II e III.
 (C) II, III e IV.
 (D) I e II.
 (E) II e IV.

18. No tocante à licitação, considere:

- I. A licitação não será sigilosa, sendo públicos e acessíveis ao público os atos de seu procedimento, salvo quanto ao conteúdo das propostas, até a respectiva abertura.
 II. A margem de preferência pré-estabelecida não poderá ser estendida, total ou parcialmente, aos bens e serviços originários dos Estados Partes do Mercado Comum do Sul – Mercosul.
 III. Os editais de licitação para a contratação de bens, serviços e obras não poderão exigir que o contratado promova, em favor de órgão ou entidade integrante da Administração pública medidas de compensação comercial, industrial, tecnológica ou acesso a condições vantajosas de financiamento, cumulativamente ou não.

De acordo com a Lei nº 8.666/1993 está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
 (B) I e II.
 (C) II e III.
 (D) I e III.
 (E) I.

Regimento Interno do TRT da 23ª Região

19. Nas sessões do Tribunal Pleno não poderão atuar nos mesmos feitos, judiciais ou administrativos, Desembargadores do Trabalho que sejam

- (A) cônjuges, parentes consanguíneos em linha reta até 2º grau, apenas.
 (B) cônjuges ou que tenham qualquer relação de parentesco.
 (C) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral até 4º grau.
 (D) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta até 2º grau, apenas.
 (E) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral até 3º grau.

20. O exercício da Presidência de Turma

- (A) implica em inelegibilidade para os cargos de Presidente ou Vice-presidente do Tribunal, havendo expressa vedação legal em razão incompatibilidade existente.
 (B) não implica em inelegibilidade para os cargos de Presidente ou Vice-presidente do Tribunal, ficando, porém o magistrado afastado de suas atribuições junto à Turma no período em que estiver no exercício de cargo de direção.
 (C) implica em inelegibilidade apenas para o cargo de Presidente, havendo expressa vedação legal neste sentido em razão da incompatibilidade existente.
 (D) implica em inelegibilidade apenas para o cargo de Vice-Presidente, havendo expressa vedação legal neste sentido em razão da incompatibilidade existente.
 (E) não implica em inelegibilidade para os cargos de Presidente ou Vice-presidente do Tribunal, que exercerá cumulativamente as suas funções, permanecendo as atribuições junto à Turma.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere a afirmação abaixo.

"Em trabalhadores expostos a poeiras de sílica e/ou portadores de silicose, a tuberculose e a sílico-tuberculose deverão ser consideradas como doenças relacionadas ao trabalho, do Grupo III da Classificação de Schilling."

Esta afirmação está

- (A) incorreta, já que neste caso deveria ser considerada do Grupo II da Classificação de Schilling, posto que as condições de trabalho podem favorecer a exposição ao *M. tuberculosis*.
- (B) correta, pois tem sido demonstrado, clínica e epidemiologicamente, que a exposição à sílica pode favorecer a reativação da infecção tuberculosa latente.
- (C) incorreta, pois os agentes etiológicos e a exposição ao *M. tuberculosis* não são de natureza ocupacional e, neste caso, não relacionadas ao trabalho.
- (D) correta, posto que as condições de trabalho podem favorecer a exposição ao *M. tuberculosis* pela deposição dos cristais de sílica no parênquima pulmonar.
- (E) incorreta, já que neste caso deveria ser considerada do Grupo I da Classificação de Schilling, pois foram as condições de trabalho que ocasionaram a doença.

22. Caso ocorra uma exposição a materiais biológicos com risco conhecido, ou provável, de infecção pelo vírus da hepatite B, o trabalhador não respondedor a imunização para hepatite B deve utilizar a imunoglobulina hiperimune contra hepatite B. Este tipo de imunização é chamada

- (A) inata.
- (B) ativa.
- (C) passiva.
- (D) natural.
- (E) inespecífica.

23. Auxiliar de limpeza apresenta dispneia, tosse seca e sibilância ao manipular os produtos de limpeza. A hipótese diagnóstica e exame complementar para confirmação denexo causal, são, respectivamente,

- (A) asma ocupacional e curva seriada de *peak flow*.
- (B) pneumonite por hipersensibilidade e espirometria.
- (C) bronquite crônica e Rx tórax.
- (D) asma ocupacional e Rx tórax.
- (E) bronquiolite e curva seriada de *peak flow*.

24. Um trabalhador realizava tratamento de piso granilite com poeira de quartzo e apresentava quadro de tosse com escarro hemoptoico, dispneia, febre vespertina há 3 meses. A hipótese diagnóstica para o caso é

- (A) bronquite crônica.
- (B) asbestose.
- (C) asma ocupacional com tuberculose.
- (D) sílico-tuberculose.
- (E) pneumonite por hipersensibilidade.

25. Um montador de móveis que realiza atividade constante de apertar parafusos, inicia com quadro de dor em cotovelo e ao movimentar antebraço. Neste caso, a doença relacionada ao trabalho que está acometendo-o é

- (A) síndrome do desfiladeiro torácico.
- (B) síndrome do pronador redondo.
- (C) Tenossinovite de De Quervain.
- (D) síndrome do túnel do carpo.
- (E) síndrome de haglund.

26. Trabalhador de siderúrgica de ferro-ligas, 55 anos, iniciou quadro com alterações de humor, caracterizadas por crises de choro, alternadas por crises de riso (o doente tem consciência destas alterações, mas não consegue controlá-las), perda de equilíbrio com quedas sem tonturas, alterações de marcha (passo de bailarina), retropulsão e propulsão, após anos de evolução atingiu um estado de paralisia espástica total. Esta doença

- (A) é considerada relacionada ao trabalho pela exposição ao mercúrio.
- (B) não é considerada relacionada ao trabalho, trata-se de Parkinson.
- (C) é considerada relacionada ao trabalho pela exposição ao chumbo.
- (D) é considerada relacionada ao trabalho pela exposição ao manganês.
- (E) não é considerada relacionada ao trabalho, trata-se de transtorno mental.

27. Existem recomendações para condições de conforto em atividades de trabalho que necessitam de atenção frequente e envolvimento intelectual. Neste aspecto, considere:

- I. Níveis de ruído até 65 dB (A) e a curva de avaliação de ruído (NC) de valor não superior a 60 dB.
- II. Índice de temperatura efetiva entre 18 °C e 23 °C.
- III. Velocidade do ar não superior a 0,75 m/s.
- IV. Umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

28. Nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombros, dorso e membros superiores e inferiores, e a partir da análise ergonômica do trabalho, deve ser observado:

- (A) a inclusão de pausas para descanso não são previstas pelas Normas vigentes, devendo ser avaliada pela equipe do SESMT se deverão ser implantadas.
- (B) sistema de avaliação de desempenho para efeito de remuneração não são consideradas nas repercussões sobre a saúde dos trabalhadores.
- (C) no retorno do trabalho, após qualquer tipo de afastamento igual ou superior a 15 (quinze) dias, a exigência de produção deverá permitir um retorno gradativo.
- (D) os movimentos de membros superiores não devem ultrapassar 30 em 10 minutos, de acordo com a Norma Regulamentadora 17.
- (E) a elevação frontal de membros superiores não deve ultrapassar 60 graus, exceto se este movimento não ultrapassar 50% da jornada de trabalho.

29. Em fabricação de pilha, um trabalhador evoluiu com lesão renal e proteinúria, isto se deve a exposição a

- (A) zinco.
- (B) níquel.
- (C) cromo.
- (D) chumbo orgânico.
- (E) cádmio.



<p>30. Para o monitoramento biológico da exposição ao estireno é indicado o</p> <p>(A) ácido metil-hipúrico. (B) N-metilformamida. (C) metil-etil-cetona. (D) 2,5 hexanodiona. (E) ácido mandélico.</p>	<p>35. Sobre as responsabilidades do Médico do Trabalho e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO,</p> <p>(A) o ambulatório médico da empresa deve ter um Médico do Trabalho como responsável técnico, cada Médico do Trabalho pode ser responsável por até 3 ambulatórios.</p> <p>(B) os exames médicos ocupacionais devem ser realizados apenas por Médicos do Trabalho com formação e registro profissional no seu conselho, após a Portaria MTE nº 590, de 28 de abril de 2014.</p> <p>(C) o Médico do Trabalho coordenador pode elaborar e ser responsável pelo PCMSO de várias empresas, inclusive em várias Unidades da Federação.</p> <p>(D) o responsável do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT deve ser sempre um Médico do Trabalho com formação e registro profissional no seu conselho.</p> <p>(E) a contratação do Médico do Trabalho dos sindicatos está vinculada a aprovação de uma comissão tripartite.</p>										
<p>31. A Norma Regulamentadora que trata, especificamente, de Segurança e Saúde no trabalho em serviços de saúde é a de número</p> <p>(A) 5. (B) 17. (C) 9. (D) 7. (E) 32.</p>	<p>36. O Atestado de Saúde Ocupacional é documento que</p> <p>(A) atesta que o trabalhador realizou exames admissionais, periódicos e demissionais, devendo uma cópia ficar na empresa e outra encaminhada para o sindicato da categoria do trabalhador.</p> <p>(B) indica os procedimentos médicos a que o trabalhador foi submetido, incluindo os resultados dos exames complementares e a data em que foi realizado.</p> <p>(C) deverá ser fornecido ao trabalhador quando o mesmo solicitar para fins de aposentadoria especial.</p> <p>(D) será fornecido ao trabalhador quando realizar consultas no ambulatório da empresa, a fim de atestar sua condição de saúde.</p> <p>(E) deve ser fornecido ao trabalhador uma via constante, dentre algumas informações, sua função e os riscos a que está exposto, além da assinatura do trabalhador e a data do exame.</p>										
<p>32. A anemia pode ser de origem ocupacional, no caso em que há anemia pela interferência da síntese da hemoglobina pela inibição da ALA-desidratase, coproporfirinogenase e heme sintetase, ela está relacionada à exposição a</p> <p>(A) anilina. (B) benzeno. (C) radiação ionizante. (D) chumbo inorgânico. (E) alumínio.</p>	<p>37. A doença da reprodução relacionada ao trabalho mais conhecida provoca a azoospermia ou oligospermia é causada pela exposição a</p> <p>(A) N-hexano. (B) Dibromocloropropano. (C) Metil-etil-cetona. (D) Monóxido de carbono. (E) Fenol.</p>										
<p>33. Paciente com quadro de dermatite alérgica de contato teve teste positivo para cloreto de cobalto. Sendo assim, em sua atividade de trabalho deve ter contato com</p> <p>(A) madeira. (B) látex. (C) detergente. (D) solvente. (E) cimento.</p> <p>34. Sobre acidentes de trabalho, considere as colunas abaixo.</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Coluna I</th> <th style="text-align: center;">Coluna II</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. Doença Profissional</td> <td>1. Fratura de antebraço direito em acidente de moto de motoboy depois da jornada ao retornar a sua residência.</td> </tr> <tr> <td>b. Doença Relacionada ao Trabalho</td> <td>2. Silicose em trabalhador que realiza jateamento de areia.</td> </tr> <tr> <td>c. Acidente de Trabalho Típico</td> <td>3. Fratura de antebraço esquerdo em motorista ao realizar atividade de entrega de mercadorias de uma empresa.</td> </tr> <tr> <td>d. Acidente de Trabalho de Trajeto</td> <td>4. Síndrome do túnel do carpo em digitador.</td> </tr> </tbody> </table> <p>A relação correta entre as colunas I e II é a que consta em</p> <p>(A) a-2; b-4; c-3; d-1. (B) a-4; b-2; c-3; d-1. (C) a-4; b-2; c-1; d-3. (D) a-2; b-4; c-1; d-3. (E) a-3; b-2; c-4; d-1.</p>	Coluna I	Coluna II	a. Doença Profissional	1. Fratura de antebraço direito em acidente de moto de motoboy depois da jornada ao retornar a sua residência.	b. Doença Relacionada ao Trabalho	2. Silicose em trabalhador que realiza jateamento de areia.	c. Acidente de Trabalho Típico	3. Fratura de antebraço esquerdo em motorista ao realizar atividade de entrega de mercadorias de uma empresa.	d. Acidente de Trabalho de Trajeto	4. Síndrome do túnel do carpo em digitador.	
Coluna I	Coluna II										
a. Doença Profissional	1. Fratura de antebraço direito em acidente de moto de motoboy depois da jornada ao retornar a sua residência.										
b. Doença Relacionada ao Trabalho	2. Silicose em trabalhador que realiza jateamento de areia.										
c. Acidente de Trabalho Típico	3. Fratura de antebraço esquerdo em motorista ao realizar atividade de entrega de mercadorias de uma empresa.										
d. Acidente de Trabalho de Trajeto	4. Síndrome do túnel do carpo em digitador.										



38. As inovações tecnológicas têm imposto cada vez mais exigências de natureza cognitiva para o trabalhador. Para avaliação deste desgaste no trabalho pode ser usado o modelo bidimensional: interação entre as demandas psicológicas e grau de controle sobre o próprio trabalhador, que define quatro combinações de trabalho. No caso de alta demanda e baixo controle, este trabalho é classificado como
- (A) passivo.
 - (B) ativo.
 - (C) de baixo desgaste.
 - (D) de alto desgaste.
 - (E) equilibrado.
39. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO tem o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores, para a prevenção secundária de saúde. Uma medida que o Médico do Trabalho pode propor a empresa é
- (A) o incentivo a prática de atividade física, recomendando a instalação de academia no local de trabalho.
 - (B) a vacinação para hepatite B em profissionais de saúde que ainda não a tenham realizado ou completado.
 - (C) o rastreamento de dislipidemia em grupo de risco com a solicitação de colesterol total, frações e triglicérides.
 - (D) a parceria com serviço de nutrição para diminuição do sal da comida oferecida pelo refeitório.
 - (E) a campanha de doenças sexualmente transmissíveis para recomendação de uso de preservativo.
40. Sobre a perícia oficial em saúde do servidor público federal,
- (A) o Perito Oficial em Saúde pode ser médico ou cirurgião-dentista.
 - (B) o trabalhador realiza avaliação somente do nexo entre a morbidade e o trabalho.
 - (C) a incapacidade compreende em sua análise somente os parâmetros do grau e a abrangência da tarefa desempenhada.
 - (D) a presença de uma doença, por si só, já define a existência de incapacidade laborativa.
 - (E) a avaliação das Atividades da Vida Diária são o determinante único para definição de incapacidade total.
41. No caso de um trabalhador que tenha sofrido um desmaio no trabalho e o médico do serviço de saúde ocupacional tenha que fazer o pré-atendimento hospitalar, as dimensões da escala de coma de Glasgow que devem ser avaliadas são:
- (A) abertura ocular, pior resposta motora, melhor resposta verbal.
 - (B) abertura ocular, melhor resposta motora, melhor resposta verbal.
 - (C) ritmo respiratório, pior resposta motora, pior resposta verbal.
 - (D) ritmo respiratório, pior resposta motora, melhor resposta verbal.
 - (E) abertura ocular, melhor resposta motora, pior resposta verbal.
42. Um trabalhador que é acompanhado pelo serviço médico da empresa devido a diabetes descompensada apresenta níveis glicêmicos em jejum de 120, 98, 103, 95, 120, 115 e 140 mg/dl em mensuração semanal. A moda e mediana desta avaliação são, respectivamente,
- (A) 113 e 120.
 - (B) 115 e 120.
 - (C) 115 e 113.
 - (D) 120 e 115.
 - (E) 120 e 113.
43. No estudo de Bethge e Radoschewski (2012) sobre a relação entre o índice de capacidade para o trabalho de um grupo de alemães e a exposição que sofreram a estressores psicossociais no trabalho foi detectado haver uma associação estatística significativa com coeficiente de função negativo, isso representa que
- (A) a capacidade para o trabalho será mantida se a exposição aos estressores aumentar.
 - (B) quanto maior a exposição aos estressores maior será a capacidade para o trabalho.
 - (C) quanto menor a exposição aos estressores menor será a capacidade para o trabalho.
 - (D) a capacidade para o trabalho será mantida se a exposição aos estressores diminuir.
 - (E) quanto maior a exposição aos estressores menor será a capacidade para o trabalho.
44. Ao realizar o relatório anual da empresa de 5.000 funcionários onde é coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o Médico do Trabalho conclui que a incidência de perda auditiva induzida por ruído no setor de usinagem em um determinado ano é de 4,2%. Este valor é o quociente entre casos
- (A) novos e antigos de PAIR e número de trabalhadores expostos no período.
 - (B) novos de PAIR e número de trabalhadores expostos naquele ano.
 - (C) novos de PAIR e número de trabalhadores sem PAIR naquele ano.
 - (D) de trabalhadores sem PAIR e número de trabalhadores expostos no período.
 - (E) novos e antigos de PAIR e número de trabalhadores sem PAIR naquele ano.
45. Em uma metanálise com mais de 600.000 trabalhadores, o resultado que indica longas jornadas de trabalho como fator de risco estatisticamente significativo para a incidência de acidente vascular cerebral é:
- (A) Risco relativo 0,33; Intervalo de confiança 95% 0,15-0,61.
 - (B) Risco relativo 1,00; Intervalo de confiança 95% 1,11-1,61.
 - (C) Risco relativo 1,33; Intervalo de confiança 95% 0,91-1,61.
 - (D) Risco relativo 0,33; Intervalo de confiança 95% 1,11-1,61.
 - (E) Risco relativo 1,33; Intervalo de confiança 95% 1,11-1,61.



46. Para inferir a relação de causa-efeito entre a cobrança de metas de um determinado setor administrativo e os casos de ansiedade generalizada entre os trabalhadores expostos, o Médico do Trabalho deverá montar uma pesquisa de delineamento epidemiológico do tipo
- (A) Coorte.
(B) Caso-controle.
(C) Transversal.
(D) Metanálise.
(E) Relato de casos.
47. Em um programa de gerenciamento de estresse ocupacional entre professores, a investigação e análise conjunta de aspectos relativos à exaustão emocional, a despersonalização do trabalhador e a diminuição da realização pessoal no trabalho poderá indicar quadros de
- (A) Neurastenia.
(B) Transtornos de adaptação.
(C) Transtorno do ciclo vigília-sono.
(D) Síndrome do esgotamento profissional.
(E) Transtorno afetivo bipolar.
48. Para a prevenção do estresse ocupacional entre profissionais de saúde, uma recente revisão sistemática da Cochrane sobre intervenções conclui que apresentam evidências de redução da percepção do estresse:
- (A) a terapia cognitivo-comportamental e o apoio organizacional.
(B) o relaxamento mental ou físico e o apoio organizacional.
(C) a terapia cognitivo-comportamental e a modificação dos horários de trabalho.
(D) a modificação dos horários de trabalho e os programas de tutoria.
(E) o relaxamento mental ou físico e os programas de tutoria.
49. A frequência elevada de casos de absenteísmo por distúrbios osteomusculares em um determinado setor administrativo pode estar associada a uma organização do trabalho cujos fatores psicossociais são
- (A) alto esforço extrínseco e baixa recompensa.
(B) alto esforço extrínseco e alta recompensa.
(C) baixo esforço extrínseco e baixa recompensa.
(D) baixo esforço extrínseco e alta recompensa.
(E) alto esforço extrínseco e recompensa neutra.
50. Para o diagnóstico clínico de episódio depressivo é necessário que um conjunto de cinco ou mais sintomas estejam presentes durante o mesmo período de duas semanas e representem uma mudança em relação ao estado anterior; e pelo menos um dos sintomas deve ser
- (A) agitação ou retardo psicomotor.
(B) ideação suicida recorrente.
(C) humor deprimido ou perda de interesse ou prazer.
(D) insônia ou hipersonia.
(E) diminuição ou aumento do apetite.
51. Duas revisões sistemáticas publicadas em 2013 (Kamdar et al.; Ijaz et al.) indicam que há fraca evidência científica de que o trabalho em turno noturno seja fator de risco para câncer de mama, mas desde 2010 a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (International Agency for Research on Cancer – IARC) classifica o trabalho em turnos/noturno como:
- (A) 2A – Provavelmente cancerígeno para humanos.
(B) 1 – Reconhecidamente cancerígeno para humanos.
(C) 2B – Possivelmente cancerígeno para humanos.
(D) 3 – Condições não classificáveis quanto à carcinogenicidade em humanos.
(E) 4 – O agente, mistura ou circunstância de exposição provavelmente não é carcinogênico para humanos.
52. A exposição ocupacional aos agentes químicos tolueno, brometo de metila, manganês e mercúrio, de forma isolada ou concomitante, está associada a quadros de
- (A) Insuficiência Renal Aguda (N17).
(B) Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70).
(C) Episódio depressivo (F32).
(D) Edema Pulmonar Agudo (Químico) (J68.1).
(E) Infarto Agudo do Miocárdio (I21).
53. O regime de trabalho de um forjador de metais exposto permanentemente a fonte artificial de calor e cujo período de descanso ocorre no próprio local de prestação de serviço deve ser ajustado em função do
- (A) IBUTG e do ritmo de produção imposto pelo empregador.
(B) IBUTG e da classificação do tipo de atividade conforme metabolismo.
(C) IBUTG e da variação no horário da jornada de trabalho.
(D) ábaco da temperatura efetiva e da variação no horário da jornada de trabalho.
(E) ábaco da temperatura efetiva e do ritmo de produção imposto pelo empregador.
54. Em um ambulatório de doenças ocupacionais, o caso de um trabalhador com quadro caracterizado por episódios reversíveis de vasoespasmos de quirodáctilos associado a alterações de coloração típica, tem diagnóstico provável de
- (A) Tendinite de flexores das mãos por movimentos repetitivos.
(B) Dermatite de contato atópica por manipulação de cimento.
(C) Dermatite irritativa de contato por exposição a borraça.
(D) Polineuropatia periférica secundária a diabetes induzida por agrotóxico.
(E) Fenômeno de Raynaud por exposição à vibração.
55. Para uma empresa que faz a extração do amianto, a legislação trabalhista indica a obrigatoriedade de, após encerrar o contrato com trabalhadores que se expõem à poeira mineral, proceder com avaliações periódicas de saúde durante
- (A) 30 anos.
(B) 10 anos.
(C) 20 anos.
(D) 15 anos.
(E) 25 anos.



56. Com relação aos dispostos na Norma Regulamentadora 36 que versa sobre “Segurança e saúde no trabalho em empresas de abate e processamento de carnes e derivados”,
- (A) fica a critério do empregador disponibilizar sistema para aquecimento das mãos quando houver atividades manuais em contato com produtos frios.
 - (B) considera-se artificialmente frio, o que for inferior, na primeira, segunda e terceira zonas climáticas a 20 °C, conforme IBGE.
 - (C) será assegurado vinte minutos de repouso a cada hora de trabalho contínuo em ambientes artificialmente frios.
 - (D) nas atividades com exposição ao frio devem ser fornecidas meias limpas e higienizadas diariamente.
 - (E) não é necessário pausa para os trabalhadores que movimentam mercadorias do ambiente quente ou normal para o frio e vice-versa.
-
57. A matriz do nexa técnico epidemiológico previdenciário, utilizado para caracterizar como espécie acidentária o benefício auxílio doença concedido ao trabalhador incapacitado, faz o cruzamento de classificação
- (A) nacional da atividade econômica do empregador (conforme CNAE) e classificação internacional da doença do funcionário (conforme CID-10).
 - (B) do grau de risco da empresa (conforme RAIS) do empregador e classificação internacional da doença do funcionário (conforme CID-10).
 - (C) nacional da atividade econômica do empregador (conforme CNAE) e classificação internacional de funcionalidade (conforme CIF).
 - (D) do grau de risco da empresa (conforme RAIS) do empregador e classificação internacional de funcionalidade (conforme CIF).
 - (E) do grau de risco da empresa (conforme RAIS) do empregador e classificação do adoecimento incapacitante (conforme DSM-IV).
-
58. Para fins de notificação previdenciária, são consideradas como acidente de trabalho:
- (A) doenças endêmicas adquiridas por segurado habitante de região em que ela se desenvolva, sem exposição ou contato direto determinado pela natureza do trabalho.
 - (B) doenças degenerativas.
 - (C) doenças inerentes a grupos etários.
 - (D) doenças que não produzam incapacidades laborativas.
 - (E) doenças provenientes de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade.
-
59. O ponto de corte, para ruído intermitente e para ruído de impacto, no qual se considera risco iminente para a saúde auditiva dos trabalhadores, sendo proibitivo a exposição sem proteção são, respectivamente,
- (A) 100 dB(A) e 130 dB(C).
 - (B) 115 dB(A) e 130 dB(C).
 - (C) 115 dB(A) e 140 dB(C).
 - (D) 100 dB(A) e 140 dB(C).
 - (E) 120 dB(A) e 130 dB(C).
-
60. Conforme a Norma Regulamentadora 07, na avaliação periódica de trabalhadores expostos ao ruído ocupacional, o Médico do Trabalho caracteriza como desencadeamento de uma Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR quando, ao comparar o audiograma de referência com o audiograma sequencial, encontrar:
- (A) diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos no grupo de frequência de 500, 1.000 e 2.000 Hz igual ou maior que 10 dB(NA).
 - (B) diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos no grupo de frequência de 1.000, 2.000 e 3.000 Hz igual ou maior que 10 dB(NA).
 - (C) diferença entre as médias aritméticas dos limiares auditivos no grupo de frequência de 4.000, 6.000 e 8.000 Hz igual ou maior que 10 dB(NA).
 - (D) piora em, pelo menos, uma das frequências de 3.000, 4.000 ou 6.000 Hz igual ou maior que 15 dB(NA).
 - (E) piora em pelo menos uma das frequências de 3.000, 4.000 ou 6.000 Hz igual ou maior que 10 dB(NA).

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

“10.5. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.6. A folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora. 10.7. Na Prova Discursiva – Redação deverão ser rigorosamente observados os limites: mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.8. A Prova Discursiva – Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota **igual ou superior a 60 (sessenta)**.”

Observação:

– NÃO é necessária a colocação de título na Prova Discursiva – Redação.

Atente para o texto seguinte:

Não é de hoje que se pergunta se a existência do museu ainda faz sentido, por mais que os antigos e tradicionais museus continuem atraindo um bom público, ao passo que novos espaços não deixam de ser construídos. Contudo, à medida que a própria arte se modifica, com os quadros tradicionais cada vez mais dando lugar a instalações, a performances e aos grafites, parece crescer o número daqueles para quem, segundo Hal Foster, no artigo “Museus sem fim” (revista Piauí, edição 105, Junho/2015), “a contemplação estética é tediosa, a compreensão histórica é elitista e, mais do que isso, o museu é um lugar morto, um mausoléu”. Foster discorda: “Quando bem projetados e dotados de programação inteligente, os museus admitem tanto entretenimento quanto contemplação, e nesse processo promovem também alguma compreensão.” Assim, em lugar de propor que os museus permaneçam intocados, o que o historiador e crítico norte-americano propõe é torná-los capazes de nos transportar “para diferentes períodos e culturas – para diversos modos de perceber, pensar, representar e ser –, a fim de que possamos testá-los em relação a nossas próprias época e cultura, e vice-versa, e, nesse processo, quem sabe transformarmo-nos um pouco.”

Escreva um texto dissertativo-argumentativo posicionando-se em relação às diferentes ideias expostas no texto acima.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	